

Temos a satisfação de apresentar aos leitores e pesquisadores da área de educação e de ciências humanas e para o público em geral o volume 16, número 44 da *Revista Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional*, do Programa de Pós-graduação, Mestrado e Doutorado em Educação, da Universidade Tuiuti do Paraná. Este fato assume grande importância num momento em que a crise que assola a educação pública no Brasil se estende para a área da Pós-graduação que, com a interdição do processo avaliativo implementado pela CAPES, apresenta-se como mais um aspecto do despreparo, da desconsideração e da negligência do Governo Federal em relação à comunidade científica e seu trabalho de pesquisa nas várias áreas do conhecimento. Trata-se de mais um problema envolvendo a educação nestes tempos de crise orgânica do sistema capitalista, com a dimensão ideológica do pensamento neoliberal na formação do senso comum, que minimiza o sentido do humano e destrói as possibilidades de formação de coletivos atuantes e de novas experiências sociais na medida em que transforma os trabalhadores em empreendedores de si próprios, concentrados em seu individualismo.

Iniciamos com um artigo sobre formação e emancipação, do Prof. Adolfo Miranda Oleare, que retoma o pensamento de Adorno para defender a atualidade do conceito de Bildung, entendido como formação crítico-negativa, cujo escopo é implementar e consolidar a justiça social, com promoção de liberdade, a partir das potências de perfectibilidade inscritas nos processos de humanização. Segue-se o artigo de Josélia Maria da Silva Farias, que aborda a questão da docência universitária a partir de estudos realizados no Piauí. O terceiro artigo foi escrito por Leziany Silveira Daniel com o título: O intelectual João Roberto Moreira e sua obra “Os Sistemas Ideais de Educação”: um estudo sobre o campo científico educacional, que atuou no Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP) e o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE), nas décadas de 1940 e 1950. Em seguida apresentamos o artigo de Clara Hanke

Ercoles intitulado: Calce os meus saltos e percorra meu trajeto educacional, que procura demonstrar o quando a escola, na medida em que está inserida em uma sociedade binária, elitista, branca e racista torna-se um espaço que produz e reproduz desigualdades. Na sequência, o escrito de Leandro Barreto Dutra sobre: Bom professor universitário de ciências biológicas sob a ótica de seus alunos: um apoio quantitativo. O trabalho seguinte aborda o tema: Ressignificando a prática pedagógica e concepções docentes acerca do diálogo entre saberes para o ensino de ciências, com o objetivo de configurar o que poderia ser um bom professor de biologia. Camila Antonioli e Zena Eisenberg discorrem sobre um tema da educação especial, com o artigo intitulado: Autonomia da criança com deficiência: um paralelo entre a infância, a educação e a brincadeira. O texto visa explicitar e compreender como autonomia e a infância da criança com deficiência são apresentadas em pesquisas acadêmicas. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica de revisão narrativa. Segue-se o escrito de Cibele Fernandes da Costa e Helena Venites Sardagna que versa sobre a Educação de surdos: articulando história e legislação. O artigo tem por finalidade apresentar ao leitor uma breve síntese da história da educação dos surdos no mundo e no Brasil, bem como a legislação que orientou políticas de atendimento educacional no país para esse público. Para isso, adotou-se revisão teórica como método, o que possibilitou transcorrer por alguns períodos históricos e suas crenças, abordagens, personalidades e instituições envolvidas na educação de surdos em determinados países. Ao final deste, conclui-se que a educação de pessoas surdas foi um processo evolutivo marcado por diferentes correntes metodológicas e filosóficas, mas também por lutas, legitimado por documentos legais. Os dois artigos que terminam por compor este sumário tratam de educação ambiental: o primeiro de Fabiane Rodrigues Borges-Pacanhela em parceria com Ana Lúcia Olivo Rosas Moreira tem como título: As Concepções de Educação Ambiental e pressupostos axiológicos na formação inicial docente, buscando investigar a concepção e a formação de acadêmicos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, quanto Educação Ambiental articulados com a axiologia. O segundo foi escrito por Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno e Rosislene de Fátima Fontana e aborda o tema: Turismo Ecopedagógico e sua relação com a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Trata-se de um ensaio teórico, de caráter exploratório, realizado a partir de pesquisa bibliográfica e documental. O artigo mostra que o turismo ecopedagógico é uma ferramenta de base, servindo como articuladora das práticas ambientais e para a reorientação de olhares, principalmente sobre as formas de atuação, vivência e tratamento destinados ao meio ambiente e aos nossos pares.

Enfim, a valorização da docência na atuação de professores de todas as áreas, a temática da educação especial e o tema candente da educação ambiental formam este conjunto de artigos que expressam os esforços de pesquisa de educadores espalhados pelo Brasil e que não perdem as esperanças de criar um futuro melhor para as novas gerações. Três questões fundamentais que merecem belas reflexões e que apresentamos para a leitura de todos os interessados.

*Equipe Editorial*

Anita Schelesner  
Josélia Schwanka Salomé  
Maria Arlete Rosa